



CAP-UERJ

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA**

**Disciplina:** Língua Portuguesa (Produção Textual)

**Turma:** 3B

**Coord.:** Lucas Matos

**Professora:** Angélica Castilho

**Estagiária:** Luana Rodrigues Papalardo

**Estudante:** \_\_\_\_\_ **n.º:** \_\_\_\_\_ **Data:** 22/10/2024.

**UNIDADE 22:** romance *O conto da aia* (capítulo 43); artigo informativo; HQ; leitura e interpretação; produção textual; normas linguísticas.

### TEXTO 1

(...)

"Este homem – diz tia Lydia – foi condenado por estupro. – A voz dela treme de raiva, e de uma espécie de triunfo. – Um dia foi um Guardião. Ele envergonhou seu uniforme. Abusou do seu posto de confiança. Seu parceiro de depravação já foi fuzilado. A pena para estupro, como sabem, é a morte. Deuteronômio 22:23-29. Eu poderia acrescentar que seu crime envolveu duas de vocês e foi cometido à mão armada. Também foi brutal. Não ofenderei seus ouvidos com quaisquer detalhes, exceto para dizer que uma mulher estava grávida e o bebê morreu."

(...)

(ATWOOD, Margaret. *O conto da aia*. Tradução de Ana Deiró. São Paulo: Editora Rocco, 2017, p. 236.)

### TEXTO 2

(...)

O direito à informação é considerado um direito fundamental numa sociedade democrática. Como já comentamos, há uma relação direta entre a obtenção de informações e a cidadania. No Brasil, o direito à informação está previsto na Constituição Federal, isto é, é um direito desde 1988.

A previsão do direito à informação na Constituição é muito importante, principalmente porque a cultura da transparência não era forte no Brasil. Na época da ditadura militar, por exemplo, a lógica era: tudo é sigilo até que se diga o contrário. O Estado utilizava do argumento de segurança nacional para manter em sigilo não apenas questões relativas à segurança, mas diversos tipos de informação relativas aos governos, suas ações e as instituições que lhes cercavam.

O que imperou nos anos de regime militar foi uma cultura do silêncio e do sigilo. A lógica da Constituição Cidadã é a que muitos jornalistas, políticos, sociólogos defendem: a informação pública deve ser um bem público. E, mesmo hoje, em que há ferramentas para as esferas e os níveis de poder – seja o Legislativo, o Executivo ou o Judiciário – publicarem seu trabalho, ainda há um grande déficit na transparência de informações públicas.

(...)

(Disponível em: <<https://www.politize.com.br/direito-a-informacao/>>. Acesso em: 20 set. 2024.)

### TEXTO 3



17

(Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/crggepr316ro>>. Acesso em: 07 set. 2023.)

#### **PROPOSTA DE ESCRITA:**

A partir da leitura dos textos de apoio e da discussão sobre o capítulo quarenta e três do romance *O conto da aia*, de Margaret Atwood, escreva um parágrafo argumentativo de 8 a 15 linhas que discuta a seguinte questão:

**"Como o controle de informações molda emoções e direciona ações em regimes totalitários?"**

Lembre-se de que um parágrafo argumentativo possui a ideia defendida, o argumento e a estratégia argumentativa para legitimar a ideia apresentada.

Escreva com caneta azul ou preta. Faça letra legível.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Referências:**

ATWOOD, Margaret. *O conto da aia*. Tradução de Ana Deiró. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.

MERLES, Carla. *Direito à informação: um direito de todos os cidadãos*. Politize!, 19 out. 2017. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/direito-a-informacao/>>. Acesso em: 20 set. 2024

VEIGA, Edison. *1984: livro de George Orwell é uma crítica contra a esquerda?*. *BBC News Brasil*, 8 jun. 2024. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/crggepr316ro>>. Acesso em: 07 set. 2024



Título: Produção textual - O conto da aia & informações moldando emoções e ações em regimes totalitários.

Autoras: Luana Rodrigues Papalardo; Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Use este link para compartilhar ou citar este material: